

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

**outubro 2004**

**Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Nelson Machado

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria  
Silvio Sales

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo  
Denise Ferreira Cordovil  
Fernando Abritta Figueiredo  
Isabella Nunes Pereira  
João Lira Braga Neto  
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise  
Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agropecuária  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

### ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 26

Amazonas..... 30

Pará..... 31

Região Nordeste..... 32

Ceará..... 33

Pernambuco..... 34

Bahia..... 35

Minas Gerais..... 36

Espírito Santo..... 37

Rio de Janeiro..... 38

São Paulo..... 39

Paraná..... 40

Santa Catarina..... 41

Rio Grande do Sul..... 42

Goiás..... 43



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A

sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Em outubro, os índices regionais mostram que a atividade industrial continua crescendo nos quatorze locais pesquisados, frente a igual mês de 2003. Embora todas as regiões permaneçam com taxas positivas no indicador mensal, observou-se uma desaceleração no ritmo produtivo, entre setembro e outubro, em sete das quatorze investigadas.

Essa perda de ritmo no indicador mensal também foi apontada pelo índice nacional que registrou crescimento de 7,4% em setembro e 2,7% em outubro. Além da base elevada de comparação, esse movimento foi influenciado pelo calendário, uma vez que outubro último teve menos 3 dias trabalhados que outubro de 2003. A desaceleração na atividade produtiva foi mais intensa no Paraná (19,2% em setembro para 6,7% em outubro) e em São Paulo (de 15,7% para 5,5%). Amazonas (5,8%) e Minas Gerais (6,3%) mantêm o mesmo ritmo produtivo entre setembro e outubro. Entre os quatro locais que mostram expansão da produção, destaca-se o Espírito Santo, que registrou 1,9% em setembro e 8,5% em outubro, e a Bahia (de 3,9% para 7,3%).

No indicador acumulado no ano, as taxas positivas também alcançam todos os locais. Cinco avançam com crescimento a dois dígitos: Amazonas (12,5%), São Paulo (12,2%), Santa Catarina (10,9%), Ceará (10,2%) e Pará (10,0%). Nestes destaques, confirma-se o padrão de crescimento observado para o total da indústria brasileira ao longo do ano, com comportamento favorável da produção de bens de consumo duráveis (automóveis, eletrodomésticos, celulares) e bens de capital (máquinas e equipamentos), e também das exportações (minérios de ferro, castanha de caju). Com crescimento acima da média nacional (8,3%) situa-se ainda o Paraná (8,9%).

A evolução do indicador acumulado nos últimos doze meses mostra um ligeiro incremento no ritmo de produção para a maioria das áreas pesquisadas entre setembro e outubro. Esse movimento é particularmente amplo no Ceará (de 5,9% para 7,2%) e em Santa Catarina (de 7,0% para 8,1%) e atinge também os seguintes locais: Espírito Santo (de 1,7% para 2,7%), São Paulo (de 10,3% para 11,0%), Nordeste (de 3,2% para 3,9%), Pará (de 8,7% para 9,3%), Minas Gerais (de 5,3% para 5,9%), Bahia (de 4,1% para 4,7%), Rio Grande do Sul (de 5,9% para 6,0%), Pernambuco (de 5,2% para



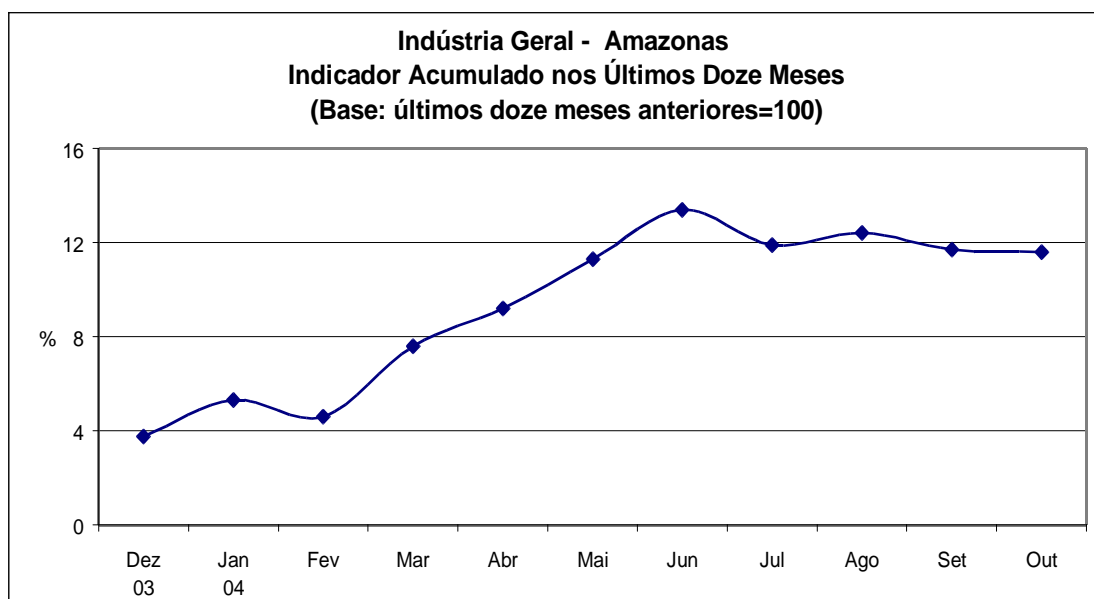
5,3%) e Rio de Janeiro (de 1,5% para 1,6%). Somente as indústrias do Paraná (de 8,4% para 8,2%) e de Goiás (de 4,8% para 4,5%) reduzem o ritmo de um mês para o outro.

Em outubro, a produção industrial do **Amazonas** cresceu 5,8% frente a igual mês do ano anterior. Nas demais comparações, os resultados apresentados foram: 12,5% no acumulado no ano e 11,6% nos últimos doze meses.

Em relação a outubro de 2003, o resultado de 5,8% reflete o desempenho positivo de sete dos onze segmentos. Os principais impactos vieram de outros equipamentos de transporte (15,4%), edição e impressão (73,1%) e alimentos e bebidas (9,5%). No primeiro ramo vale ressaltar o avanço na produção de motocicletas e suas peças e acessórios; no segundo, reprodução de fitas de vídeo e cd's; e no terceiro, preparações em pó para elaboração de bebidas e refrigerantes. Em contrapartida, respondendo pelas principais pressões negativas, figuram produtos de metal (-13,2%) e máquinas e equipamentos (-3,7%) devido, sobretudo, à redução na fabricação de aparelhos e lâminas de barbear; e aparelhos de ar condicionado para uso central.

No que diz respeito à produção acumulada no ano, o índice janeiro-outubro mostra acréscimo de 12,5%. Dez atividades explicam este resultado, com destaque para material eletrônico e equipamentos de comunicações (23,3%), impulsionado pela produção de televisores e telefones celulares, e edição e impressão (59,4%). Do lado contrário, apenas o ramo de produtos de metal apresentou taxa negativa (-7,7%).

Nos últimos doze meses, a produção acumulada até outubro cresceu 11,6%, com o ritmo permanecendo praticamente estável frente ao do mês de setembro (11,7%).



Fonte: IBGE, DPE, Coordenação de Indústria

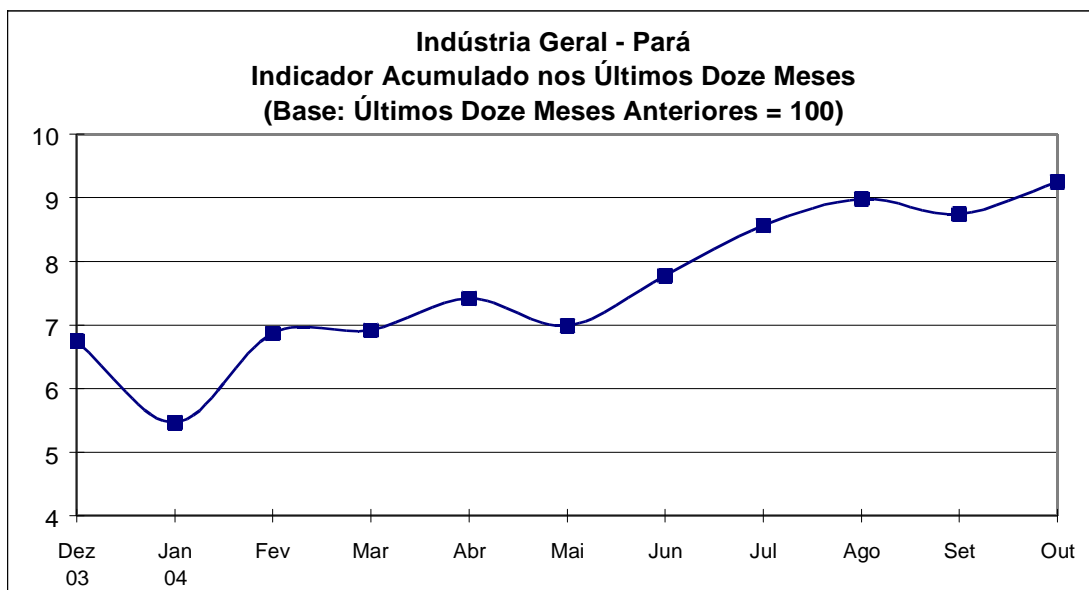
Em outubro, o **Pará** ampliou em 11,7% a sua produção industrial, na comparação com igual mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes também registraram expansão: 10,0% no acumulado no ano e 9,3% no acumulado nos últimos doze meses.

No indicador mensal, o desempenho da extrativa (21,9%) foi o principal responsável pelo o acréscimo de 11,7% na indústria paraense. Este segmento, que responde por mais de 40,0% da indústria local, registrou aumento na extração, principalmente, de minério de ferro. Outras contribuições positivas vieram dos ramos de alimentos e bebidas (9,2%), impulsionado por uma maior produção, sobretudo, de crustáceos congelados e refrigerantes; e de celulose e papel (13,5%), que registrou aumento na produção de papel higiênico. Em contraposição, a única contribuição negativa veio de madeira (-1,9%), que assinalou recuo na produção de madeira serrada e compensada.

O acumulado no ano apresentou expansão de 10,0%, com todos os seis segmentos pesquisados alcançando desempenho positivo. Dentre estes, os mais expressivos foram indústria extrativa (13,8%), metalurgia básica (5,3%) e celulose e papel (23,7%). Nestes ramos, sobressaíram, respectivamente, os aumentos na produção dos itens: minérios de ferro, minérios de alumínio; óxido de alumínio; papel higiênico e celulose.

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses ao apresentar uma

expansão de 9,3%, atinge o melhor resultado da série iniciada em dezembro de 2003, e confirma o elevado ritmo de crescimento da indústria paraense ao longo de 2004.



Fonte: IBGE,DPE,Coordenação de Indústria

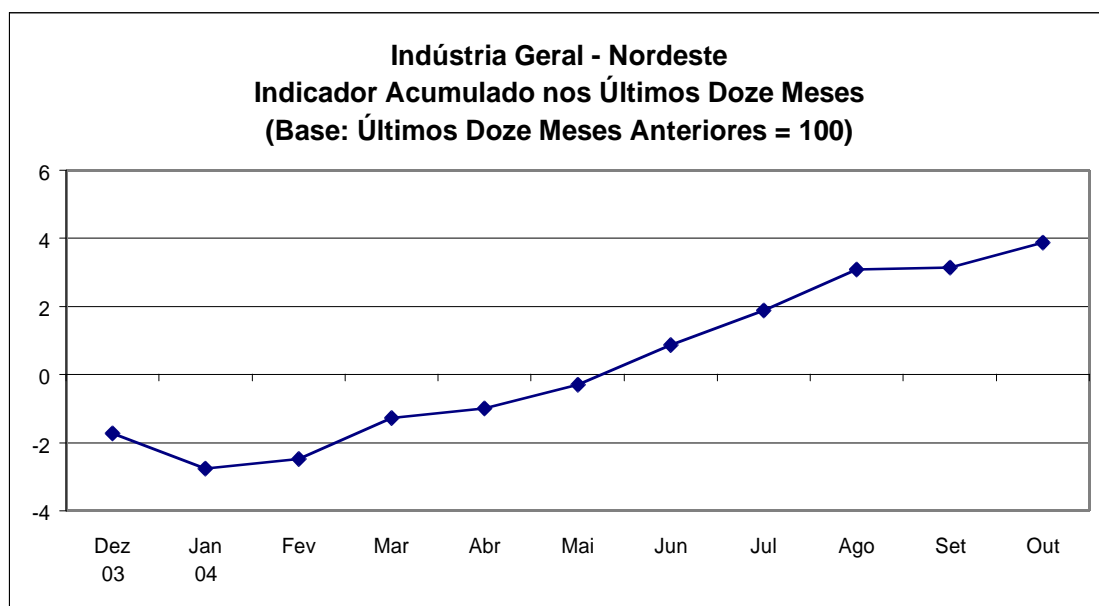
Em outubro, a indústria do **Nordeste** registrou aumento de 7,0%, ante outubro de 2003. Também exibiram crescimento os indicadores para períodos mais abrangentes: 6,4% no acumulado no ano e 3,9% no acumulado nos últimos doze meses.

A alta de 7,0%, segundo o indicador mensal, decorreu do desempenho positivo de sete dos onze setores pesquisados. Dentre estes, os mais expressivos foram os de refino de petróleo e produção de álcool (25,0%), têxtil (23,9%) e alimentos e bebidas (4,6%). Nestas indústrias sobressaíram, respectivamente, os aumentos na produção dos itens: óleo diesel; tecidos de algodão, tecidos de malha; cervejas e açúcar cristal. Em contrapartida, as maiores quedas no cômputo geral vieram de metalurgia básica (-5,0%) e celulose (-7,0%), que apresentaram recuo na produção, principalmente, de óxido de alumínio, ouro em barras; celulose e caixas de papelão ondulado.

No acumulado no ano, a expansão de 6,4% foi influenciada pelo crescimento de dez das onze atividades pesquisadas. Os maiores impactos positivos foram verificados nas indústrias de refino de petróleo e álcool (14,4%), alimentos e bebidas (7,0%) e produtos químicos (4,9%).

Respectivamente, estes ramos assinalaram aumento na produção, sobretudo, de óleo diesel; refrigerantes, amendoim, castanha de caju; e etileno. Por outro lado, a única contribuição negativa veio de metalurgia básica (-7,4%), com destaque para a queda na produção de óxido de alumínio; e de alumínio não ligado em formas brutas (lingotes, plaqueta e granalha).

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses, com o acréscimo de 3,9%, dá continuidade à trajetória ascendente iniciada em janeiro, mostrando um ritmo de produção da indústria nordestina abaixo da média nacional (7,4% no mesmo período).



Fonte: IBGE,DPE,Coordenação de Indústria

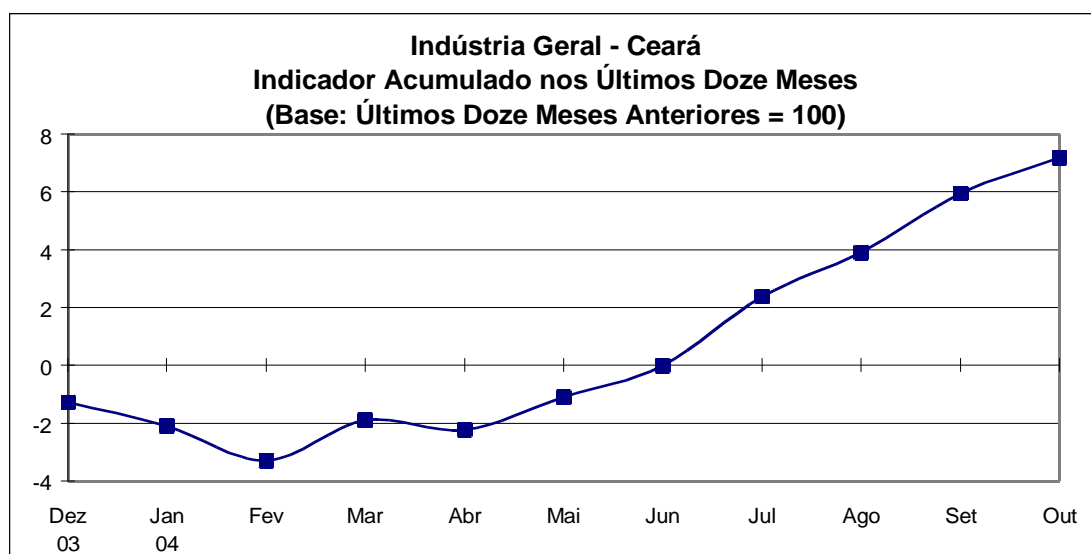
A indústria do **Ceará**, em outubro, apresentou expansão de 12,5% em comparação ao mesmo mês do ano passado. Os demais indicadores, para períodos mais abrangentes, continuam positivos: 10,2% no acumulado no ano e 7,2% no acumulado nos últimos doze meses.

Pelo sexto mês consecutivo, a indústria cearense registrou crescimento no confronto com o mesmo mês do ano passado. Para a composição da taxa de 12,5% contribuíram positivamente sete das dez atividades industriais pesquisadas, com destaque para têxtil (42,0%), impulsionada pela maior fabricação de tecidos de algodão e de malha de fibras artificiais. É interessante mencionar que o bom desempenho em tecidos de algodão deve-se à expansão da capacidade produtiva de uma importante indústria do setor. Vale citar também a boa performance de calçados e

artigos de couro (7,9%), explicada pelos itens calçados de plástico e de couro; e de vestuário e acessórios (21,6%), em virtude do aumento da produção de calças compridas para uso feminino e vestuário para uso profissional. Em contrapartida, as principais retrações vieram de alimentos e bebidas (-6,0%), refletindo a queda na produção de amendoim e castanha de caju torrados, e massas alimentícias; e de produtos de metal (-11,5%), devido a menor produção de latas de ferro e aço, inclusive de folhas de flandres, e de estruturas de ferro e aço.

No indicador acumulado para o período janeiro-outubro, a indústria do Ceará cresceu 10,2%, com sete dos dez setores industriais mostrando incremento. Os maiores impactos positivos foram verificados em alimentos e bebidas (11,0%), em função dos produtos amendoim e castanha de caju torrados e castanha de caju beneficiada; e em calçados e artigos de couro (17,4%), refletindo a maior produção de calçados de plástico. Em sentido oposto, as maiores pressões negativas foram assinaladas em produtos de metal (-9,0%), devido à queda da produção de estruturas de ferro e aço; e de latas de ferro e aço, inclusive de folhas de flandres; e no refino de petróleo e produção de álcool (-0,7%), por conta da diminuição da produção de óleo diesel e gasolina.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, pelo quarto mês seguido, assinalou taxa positiva, com aceleração no ritmo de crescimento entre os meses de setembro (5,9%) e outubro (7,2%).



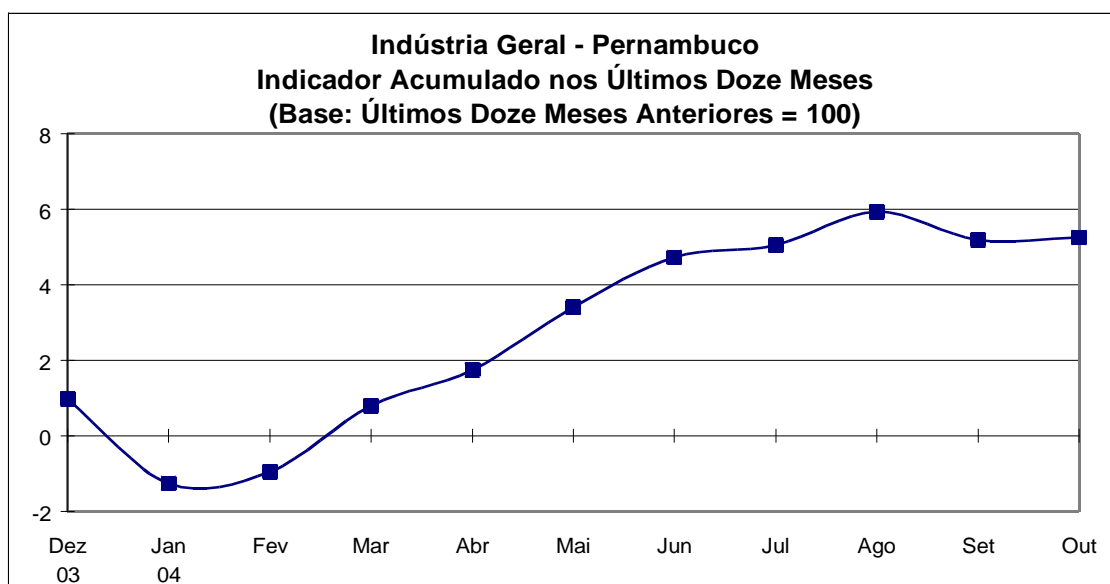
Fonte: IBGE, DPE, Coordenação de Indústria

Em outubro, a produção industrial de **Pernambuco** registrou crescimento nos três principais indicadores: 4,6% no mensal, 6,1% no acumulado no ano e 5,3% no acumulado nos últimos doze meses. Vale destacar que, mais uma vez, a atividade metalurgia básica assinalou a principal contribuição positiva nestes três indicadores.

O indicador mensal apresentou expansão de 4,6%, embora apenas cinco das onze atividades pesquisadas tenham obtido taxas positivas. Novamente, o maior impacto positivo na taxa global, deve-se à metalurgia básica (20,1%), alavancada pelo aumento da produção de chapas e tiras de alumínio e fio-máquina de aço ao carbono. Outras contribuições relevantes, foram observadas em produtos químicos (13,2%), destacando-se borracha de estireno-butadieno; e hipocloritos de cálcio; e em alimentos e bebidas (3,1%), em função dos itens: açúcar cristal; e sorvetes e picolés. Por outro lado, houve retração em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-22,3%), refletindo a queda na produção de pilhas e baterias elétricas; e jogos de fios para velas de ignição; e em produtos de metal (-7,8%), devido à redução da fabricação de latas de alumínio, e reservatórios, tonéis, cubas e recipientes de ferro e aço.

No confronto do acumulado no ano até outubro, contra mesmo período do ano passado, a indústria pernambucana cresceu 6,1%, com taxas positivas em oito dos onze setores fabris investigados. A maior contribuição positiva deve-se à metalurgia básica (23,9%), impulsionada pela produção de chapas e tiras de alumínio e fio-máquina de aço ao carbono. Vale citar ainda, a boa performance de alimentos e bebidas (5,9%) e produtos químicos (5,8%), puxados, respectivamente, pela produção de margarina e açúcar cristal; e borracha de estireno-butadieno e oxigênio. Em contraposição, as maiores pressões negativas vieram de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,7%), devido, à queda da produção dos mesmos produtos já citados no indicador mensal; e têxtil (-7,2%), explicado, principalmente, pela diminuição da produção de tecidos de algodão.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, mostrou ligeiro crescimento na passagem de setembro (5,2%) para outubro (5,3%), com taxas positivas em seis das onze atividades.



Fonte: IBGE,DPE,Coordenação de Indústria

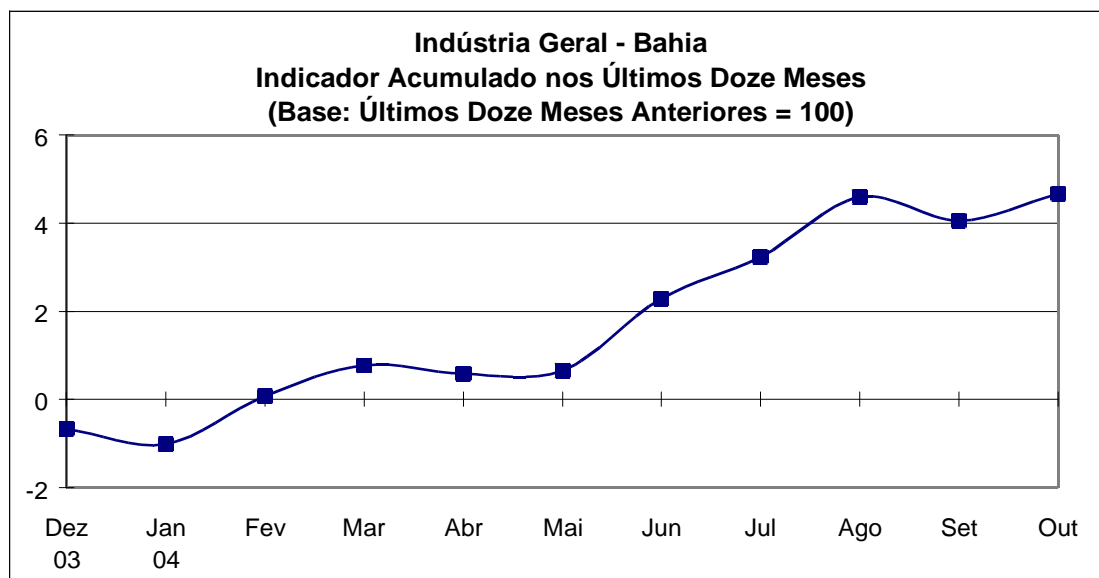
A produção industrial da **Bahia**, em outubro, cresceu 7,3% em relação a igual mês do ano passado. Os demais indicadores, para períodos mais amplos, prosseguem positivos: 8,2% no acumulado no ano e 4,7% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal da Bahia, pelo nono mês consecutivo assinalou expansão, com incremento em seis dos nove setores industriais pesquisados. A principal contribuição para a taxa de 7,3% veio do elevado desempenho de refino de petróleo e produção de álcool (34,4%), alavancado pela ampliação da produção de óleo diesel e nafta para petroquímica. Vale citar ainda alimentos e bebidas (6,7%), cujo crescimento refletiu o aumento da fabricação de cerveja e chope, e farinha de trigo; e veículos automotores (36,9%), em virtude da maior produção de automóveis. Em sentido contrário, os maiores impactos negativos foram assinalados em produtos químicos (-1,8%) e celulose e papel (-9,3%), devido, respectivamente, aos itens: polietileno e sulfato de amônia ou uréia; e celulose.

No indicador acumulado no ano, a indústria baiana expandiu-se 8,2%, com taxas positivas nas nove atividades industriais investigadas. O maior impacto positivo ocorreu em refino de petróleo e produção de álcool (15,1%), sustentado pela produção de óleo diesel e nafta para petroquímica. Também merecem destaque a performance de produtos químicos (5,1%), explicada pelo acréscimo da produção de etileno não-saturado e policloreto

de vinila (PVC); metalurgia básica (10,8%), em função dos itens: barra, perfil e vergalhões de cobre e ouro em barras; e veículos automotores (47,3%), por conta de automóveis.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, após ligeira perda de ritmo em setembro (4,1%), continua exibindo taxas positivas e volta a se ampliar em outubro, quando registrou o melhor resultado deste ano (4,7%).



Fonte: IBGE,DPE,Coordenação de Indústria

Em outubro de 2004, os principais indicadores da produção industrial de **Minas Gerais** prosseguiram apontando taxas positivas. O mensal cresceu 6,3%, o acumulado no ano 6,2% e o acumulado nos últimos doze meses 5,9%.

O ritmo do índice mensal (6,3%) se manteve o mesmo entre outubro e setembro. Neste último mês, na decomposição por atividades, nove apresentaram expansão e quatro recuaram. A indústria extrativa (10,8%) teve o principal impacto positivo no resultado global desse mês (1,4 ponto percentual), valendo citar a boa performance do item minério de ferro, que aliás, no curso deste ano, vem sendo o principal destaque desta atividade. O aumento das exportações é o principal fator explicativo do bom comportamento do mineral, principalmente, a partir da abertura do mercado asiático, com destaque para a China.

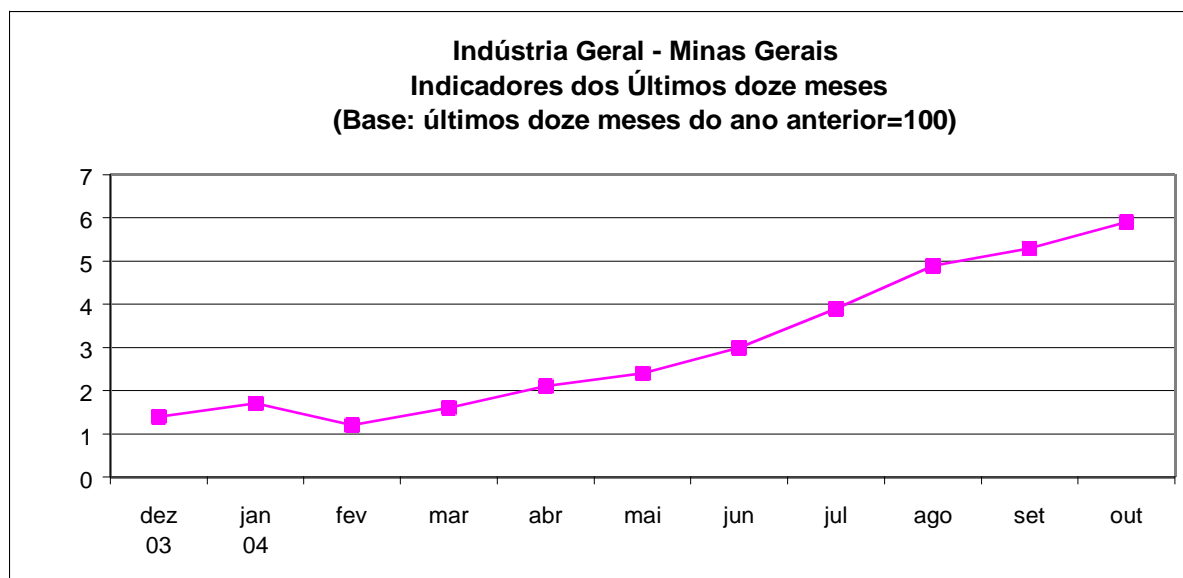
Ainda no indicador mensal, na indústria de transformação a expansão foi de 5,7% com os maiores impactos positivos vindos de produtos de metal (43,0%), veículos automotores (10,1%), outros produtos químicos (15,9%) e



alimentos (5,0%). Nestes ramos, em termos de produtos, os maiores destaques foram: estruturas de ferro e aço; automóveis; inseticidas; e iogurte, respectivamente. Dentre os quatro ramos que registraram recuo na produção, cabe destacar fumo (-17,1%), fortemente influenciado pelo recuo na fabricação de cigarros.

No que se refere à produção acumulada no ano, a indústria geral avançou 6,2%, sobre igual período do ano anterior. Dez segmentos assinalaram expansão no período, com destaque para: veículos automotores (20,0%); indústria extrativa (12,6%); máquinas e equipamentos (17,9%) e outros produtos químicos (10,6%). No âmbito das atividades com pressões negativas, vale mencionar a metalurgia básica (-1,1%).

A tendência da indústria, medida pelo indicador dos últimos doze meses, continua em trajetória ascendente desde fevereiro deste ano (1,2%). Até outubro, o crescimento acumulado foi de 5,9%, resultado explicado pela expansão de dez ramos industriais.



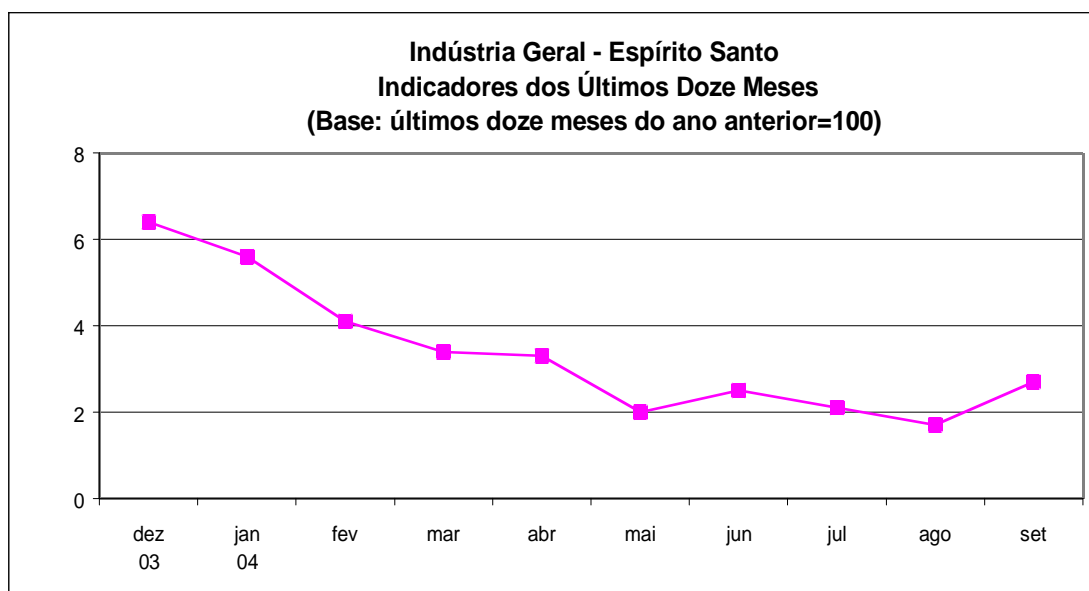
Fonte: IBGE, DPE, Coordenação de Indústria

Os indicadores da produção industrial do **Espírito Santo** em outubro de 2004 prosseguiram exibindo taxas positivas em suas principais comparações: frente a igual mês do ano anterior o aumento ficou em 8,5%, o acumulado no ano chegou aos 4,1% e o acumulado nos últimos doze meses registrou 2,7% de expansão.

Em relação a outubro do ano passado, a produção industrial capixaba subiu 8,5%, sendo este seu segundo melhor resultado mensal neste ano. No entanto, essa taxa de crescimento foi amortecida pelo impacto da extrativa mineral (3,1%), de grande peso na estrutura industrial do estado, já que a taxa da indústria de transformação atingiu 11,0%. No setor de transformação, dois segmentos explicam em maior medida essa variação: metalurgia básica (40,9%), valendo ressaltar que seu vigoroso crescimento reflete o efeito da fraca base de comparação, pois no ano passado importante empresa do setor parou a produção para efetuar manutenção em seus equipamentos, e alimentos e bebidas (14,3%), este último puxado por bombons e refrigerantes. Dos dois que recuaram a produção, merece destaque o setor de celulose e papel (-8,3%), refletindo o impacto negativo da produção de celulose.

Sob a ótica do indicador acumulado verifica-se que, de janeiro a outubro, a indústria geral subiu 4,1%, mantendo o ritmo de estabilidade observado desde junho. A extrativa mineral, crescendo 2,9%, praticamente manteve o ritmo de crescimento dos últimos três meses, com o minério de ferro explicando boa parte da sua expansão. A indústria de transformação, por sua vez, obteve ritmo de produção pouco mais elevado (4,6%), resultado atribuído principalmente às indústrias de alimentos e bebidas (15,2%), metalurgia básica (6,6%) e de minerais não-metálicos (0,3%). O único ramo que pressionou negativamente foi celulose e papel (-1,3%).

A produção industrial acumulada nos últimos doze meses, até outubro, ampliou-se em 2,7%. De maio até setembro, as taxas situaram-se muito próximas, variando entre 1,7% e 2,5%, caracterizando assim um quadro de estabilidade do nível de crescimento. Com o resultado de outubro, o ritmo da indústria volta a elevar-se.



Fonte: IBGE,DPE,Coordenação de Indústria

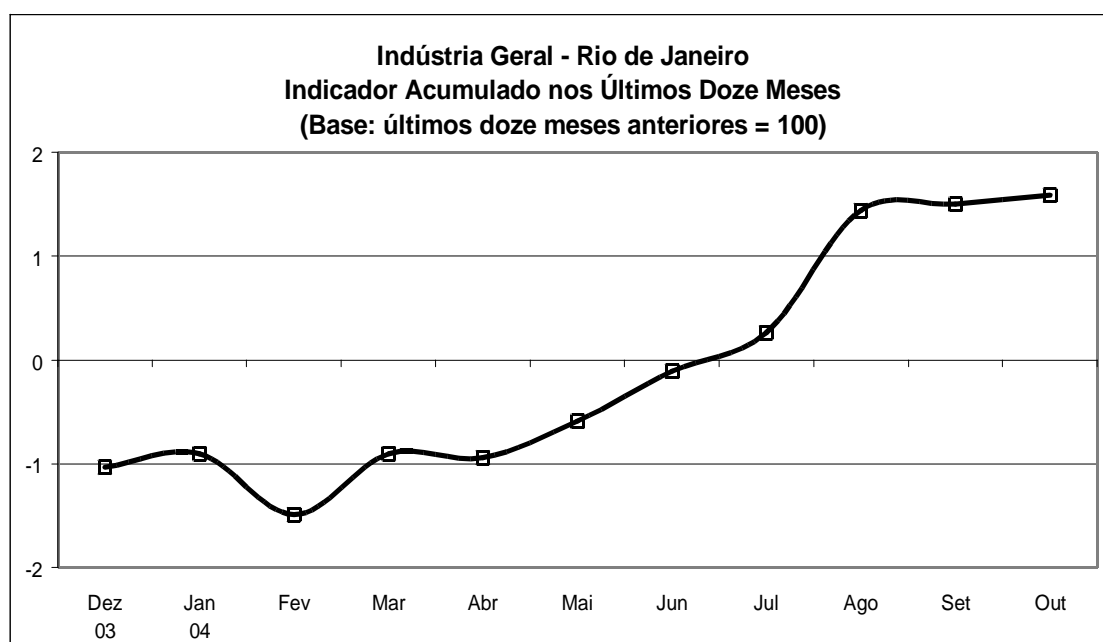
A indústria do **Rio de Janeiro** mostra, em outubro, acréscimo de 0,7% frente a igual mês do ano anterior, mantendo assim a seqüência (seis) de resultados positivos neste tipo de comparação. Os indicadores acumulado no ano e nos últimos doze meses também registraram crescimento no ritmo da atividade produtiva: 2,1% e 1,6%, respectivamente.

O incremento de 0,7%, observado na comparação com igual mês do ano passado, reflete um quadro de expansão em oito dos treze ramos industriais pesquisados. A indústria extrativa volta a assinalar resultado positivo (0,2%) após três meses consecutivos de taxas negativas. A indústria de transformação, por sua vez, também assinala acréscimo (0,7%), com destaque para a influência positiva vinda de bebidas (24,4%), em virtude da maior demanda por cervejas e chope, e de minerais não-metálicos (25,3%), em função do aumento na produção de granito talhado ainda por conta dos efeitos da modernização do parque produtivo de um importante informante e da maior demanda externa. Em contraposição, edição e impressão, com queda de 16,6%, responde pelo maior impacto negativo, influenciado, sobretudo, pelo recuo na fabricação de cds e livros.

A produção acumulada no ano se expande 2,1% com desempenho favorável da maior parte (nove) das treze atividades industriais investigadas. Na indústria de transformação, com crescimento na produção de 3,6%, os principais destaques continuam vindo de veículos automotores (20,9%),

beneficiado principalmente pelo maior dinamismo na fabricação de caminhões e automóveis, e de minerais não-metálicos (21,5%), por conta do incremento na produção de granito talhado. Em contraposição, edição e impressão (-7,1%), outros produtos químicos (-5,5%) e borracha e plástico (-3,3%) são os três ramos da indústria de transformação que assinalam resultados negativos. A indústria extrativa, ao se reduzir 4,5%, continua sendo a principal contribuição negativa no índice global, ainda bastante influenciada pelas paradas programadas para manutenção de plataformas de extração de petróleo, ocorridas ao longo dos primeiros meses do ano.

Por fim, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria fluminense, prossegue com moderada aceleração no ritmo produtivo, ao passar de 1,5% em setembro para 1,6% em outubro.



Fonte: IBGE,DPE,Coordenação de Indústria

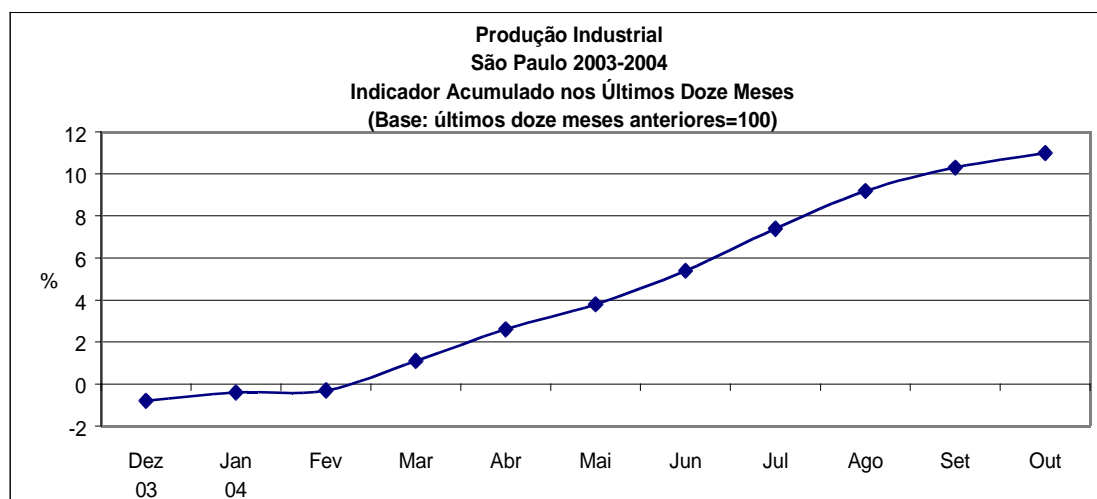
Em outubro, a indústria de **São Paulo** cresceu 5,5% em relação a igual mês do ano anterior. Os primeiros dez meses do ano apresentaram expansão de 12,2% e o resultado acumulado nos últimos doze meses ficou em 11,0%.

A performance positiva de quatorze dos vinte ramos industriais foi responsável pelo aumento global de 5,5% na comparação outubro 04/ outubro 03. O dinamismo apresentado pelos setores de bens de consumo duráveis e de bens de capital durante o ano explica a contribuição positiva de veículos automotores (24,7%), destacando-se, respectivamente, a fabricação de automóveis e caminhões. Em seguida, sobressai a influência positiva de

máquinas e equipamentos (15,1%), por conta da produção de aparelhos elevadores/transportadores de ação contínua; rolamentos de esferas, entre outros. Em contraste, edição e impressão (-17,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (-5,3%) figuraram como as principais pressões negativas, tendo em vista, sobretudo, os decréscimos de livros e cadernos; e óleo diesel e gasolina.

A produção acumulada no ano avançou 12,2%, a segunda maior taxa de crescimento entre os locais pesquisados. Dezenove segmentos industriais registraram expansão, sendo as mais expressivas localizadas novamente em veículos automotores, que atingiu 30,6% de aumento nessa comparação, respondendo pela maior influência no resultado global. Em seguida, sobressaiu máquinas e equipamentos, com acréscimo de 21,8%, que apresentou crescimento na maioria dos itens pesquisados e teve como destaque os produtos motoniveladores; e aparelhos elevadores/transportadores de ação contínua. Do lado contrário, apenas edição e impressão, com taxa de -1,1%, pressionou negativamente o índice geral, por conta do recuo na fabricação de livros e listas telefônicas.

A indústria paulista mantém trajetória ascendente no indicador acumulado nos últimos doze meses ao registrar 11,% de expansão, com todos os setores apresentando índices positivos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

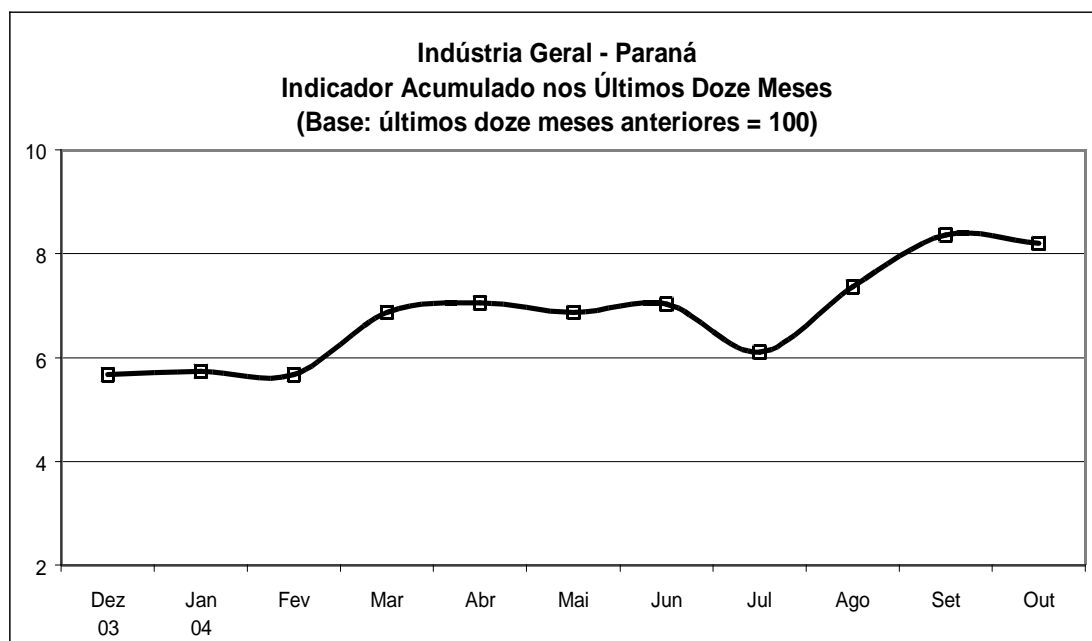
Em outubro, a produção industrial do **Paraná** apresenta crescimento de 6,7% frente a igual período do ano anterior. Nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria paranaense continua apresentando resultados

positivos: 8,9% no acumulado no ano e 8,2% nos últimos doze meses.

No confronto outubro 04/outubro 03, registra-se expansão de 6,7% no resultado global, mostrando o comportamento favorável de seis dos quatorze ramos industriais investigados. Este índice positivo foi influenciado, em grande parte, pelo acréscimo observado em veículos automotores (41,6%), em virtude, principalmente, da maior demanda por caminhões pesados; e edição e impressão, onde o incremento de 59,2% está bastante influenciado por encomendas governamentais de livros e impressos didáticos. Em contraste, alimentos (-2,8%), outros produtos químicos (-7,6%), mobiliário (-13,2%), minerais não-metálicos (-10,3%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-22,4%) figuram como as principais pressões negativas, tendo em vista, sobretudo, os decréscimos de alimentos à base de milho; adubos e fertilizantes; guarda-roupas de madeira; ladrilho e placa de cerâmica; e partes e peças de aparelhos elétricos.

A produção acumulada em janeiro-outubro (8,9%) reflete a predominância de resultados positivos, que alcançam a maioria (dez) das quatorze atividades industriais pesquisadas. A expansão que mais pressiona a indústria geral foi observada em veículos automotores (45,4%), e decorre da maior produção de caminhões e automóveis. Vale citar também as contribuições positivas, embora em menor escala, de máquinas e equipamentos (22,8%), edição e impressão (30,9%), madeira (20,6%) e alimentos (4,9%). Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool, com decréscimo de 14,8%, juntamente com outros produtos químicos (-11,6%), exercem, neste confronto, os principais impactos negativos na formação do índice geral. Tais ramos foram sobretudo influenciados pelo recuo na produção de óleo diesel e adubos e fertilizantes, respectivamente.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, após dois meses sinalizando trajetória ascendente, mostra ligeira desaceleração no ritmo de crescimento, ao passar de 8,4% em setembro para 8,2% em outubro.



Fonte: IBGE,DPE,Coordenação de Indústria

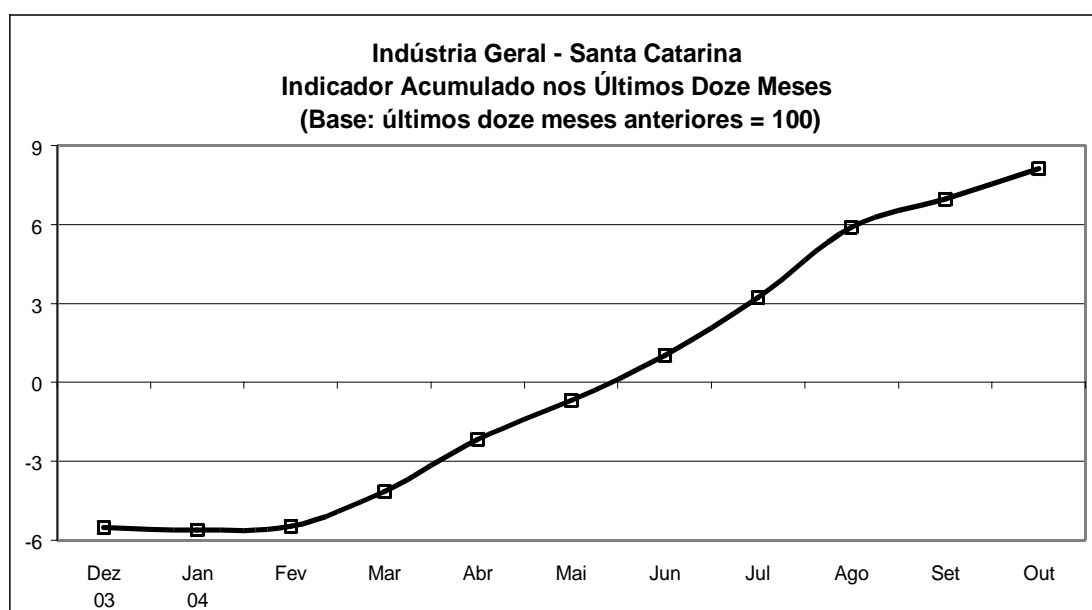
Os indicadores da produção industrial de **Santa Catarina** continuaram apontando, em outubro, resultados positivos: expansões de 6,4% em relação a outubro de 2003, 10,9% no acumulado no ano e de 8,1% no dos últimos doze meses.

Na comparação com outubro do ano passado, o acréscimo de 6,4% foi reflexo do desempenho favorável de oito dos onze ramos investigados. A principal contribuição positiva foi observada em veículos automotores, crescimento de 80,1%, influenciada não só pela maior demanda por carrocerias para caminhões e ônibus, mas também por uma base de comparação deprimida. Em seguida, vale mencionar também os avanços em celulose e papel (18,1%), alimentos (5,0%) e borracha e plástico (14,3%) que registraram, respectivamente, incremento na produção dos itens: cartão "kraftliner" (para caixa de papelão ondulado); carnes e miudezas de aves; e peças e acessórios plásticos. Por outro lado, vestuário (-9,9%), em função de uma elevada base de comparação, destacou-se como a principal pressão negativa na formação da taxa global, basicamente devido à menor produção de camisetas de malha de algodão.

Com a produção acumulada no ano se expandindo 10,9%, o setor fabril catarinense apresenta perfil generalizado de resultados positivos, que alcançam nove das onze atividades industriais investigadas. As contribuições mais relevantes vieram de alimentos (10,4%) e máquinas e

equipamentos (14,4%), que prosseguem como os setores mais dinâmicos do parque industrial catarinense, beneficiados principalmente pelo maior dinamismo das exportações. Nestes ramos houve crescimento da maior parte dos produtos pesquisados, cabendo sobretudo à carnes e miudezas de aves na primeira atividade, e refrigeradores e congeladores na segunda os principais destaques. Também cabe mencionar os setores têxtil (13,2%), borracha e plástico (18,0%) e veículos automotores (27,0%), cujos acréscimos foram explicados em grande medida pelos itens toalha de banho, rosto e mãos; peças e acessórios plásticos; e carrocerias para caminhões e ônibus, respectivamente. Do lado contrário, somente minerais não-metálicos (-5,2%) e vestuário (-1,5%) assinalaram resultados negativos, em função, principalmente, dos decréscimos observados em ladrilhos e placas de cerâmica e camisas para uso masculino, respectivamente.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, prossegue mostrando aceleração no ritmo de crescimento da indústria catarinense entre setembro (7,0%) e outubro (8,1%).



Fonte: IBGE,DPE,Coordenação de Indústria

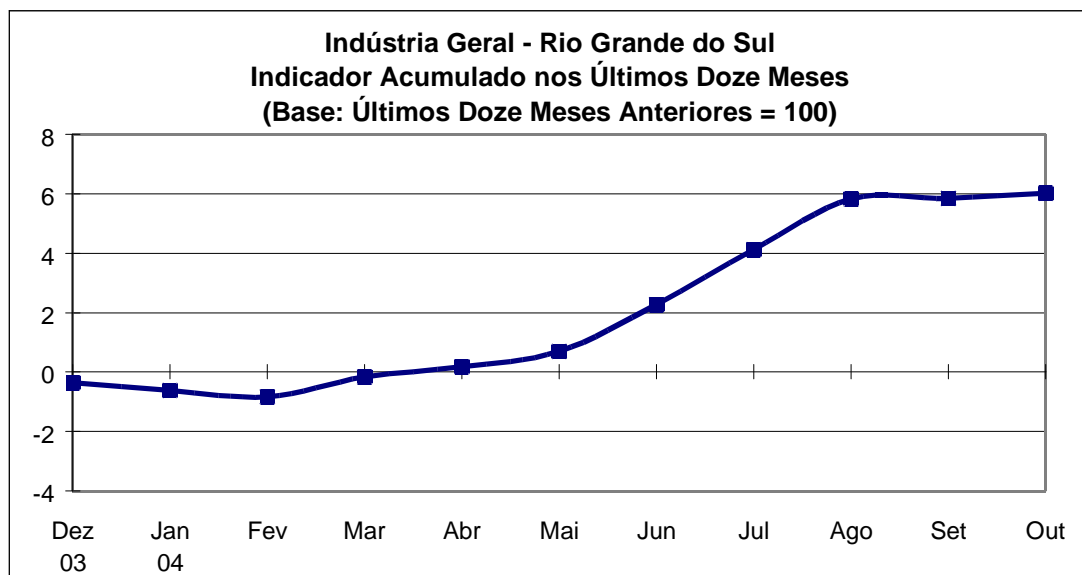
A indústria do **Rio Grande do Sul** em outubro registrou aumento de 2,1%, ante igual mês do ano anterior, resultado mais favorável que o de setembro (1,0%). Os indicadores para períodos mais abrangentes apresentaram expansões mais significativas, de 7,1% no acumulado no ano e de 6,0% no acumulado dos últimos doze meses.



Na comparação outubro 2004/ outubro 2003, a alta de 2,1% na produção física da indústria gaúcha foi determinada pelos desempenhos positivos de sete dos quatorze ramos pesquisados. Máquinas e equipamentos (17,5%), calçados e artigos de couro (8,6%) e veículos automotores (9,7%) foram os segmentos que exibiram os maiores crescimentos. Estas indústrias assinalaram, respectivamente, aumento dos itens: aparelhos de ar condicionado, máquinas para colheita; calçado plástico montado, calçado de couro; reboques e semi-reboques e eixo e semi-eixo. Em contraposição, as maiores influências negativas foram observadas em alimentos (-5,9%), em decorrência, principalmente, da queda na produção de tortas e bagaços de soja e carnes de aves; e refino de petróleo e produção de álcool (-5,8%), em que predominou os recuos na produção de naftas para petroquímica e óleo diesel.

A indústria gaúcha, segundo o indicador acumulado no ano, expandiu-se em 7,1%, resultado ligeiramente inferior a setembro (7,7%). Influenciaram positivamente dez dos quatorze ramos pesquisados, cujos maiores impactos foram: fumo (28,9%), máquinas e equipamentos (19,9%) e veículos automotores (22,8%). Nestes segmentos sobressaíram, respectivamente, os aumentos na produção dos itens: produtos do fumo; máquinas para colheita, semeadores; eixos e semi-eixos e reboques e semi-reboques. Em contrapartida, refino e petróleo e produção de álcool (-3,6%) e calçados e artigos de couro (-1,7%) exerceram as maiores pressões negativas. Estes ramos apresentaram recuos na produção, sobretudo dos itens: naftas para petroquímica; tênis passeio de couro e solas, respectivamente.

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses volta a apresentar ligeira aceleração ao crescer 6,0%, embora a trajetória deste indicador revele uma estabilidade no ritmo de crescimento da indústria gaúcha.



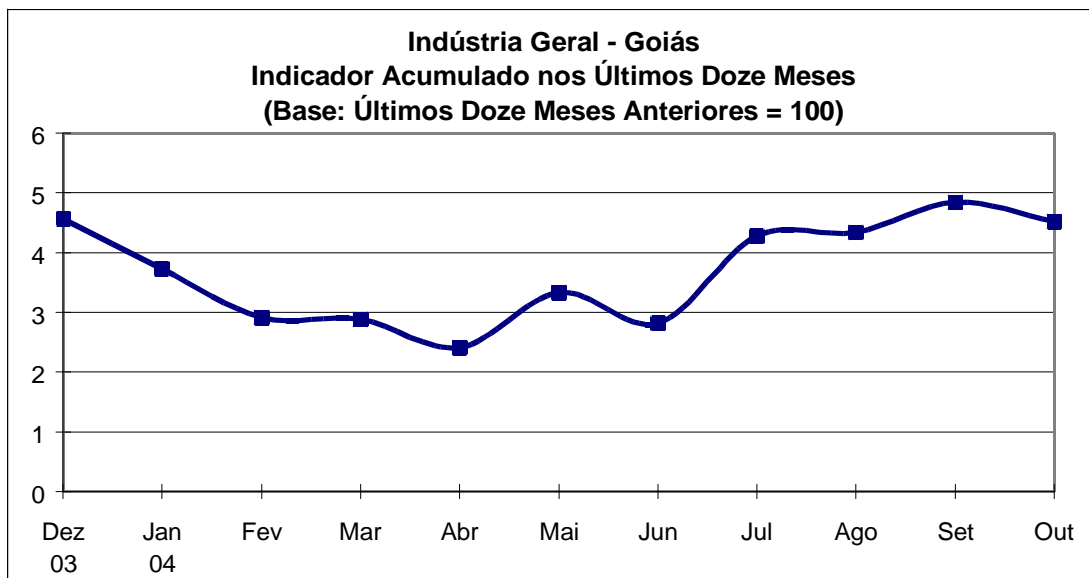
Fonte: IBGE,DPE,Coordenação de Indústria

Em outubro, a produção industrial do estado de **Goiás** apresentou aumento de 4,7%, na comparação com igual mês do ano anterior, resultado bem inferior ao de setembro (12,5%). Os indicadores para períodos mais abrangentes também assinalaram crescimento, de 6,1% no acumulado no ano e de 4,5% no acumulado nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, a indústria goiana registrou crescimento de 4,7%, refletindo o desempenho positivo dos cinco ramos pesquisados, sendo mais expressivos os das indústrias de alimentos e bebidas (3,4%), produtos químicos (6,4%) e extrativa (9,9%), que apresentaram, respectivamente, aumentos na produção, principalmente, dos itens: leite em pó, refrigerantes; medicamentos à base de compostos das funções carboxiamida; amianto em fibras e fosfato em cálcio.

O acumulado janeiro-outubro apresentou expansão de 6,1%, em decorrência do crescimento de quatro das cinco atividades pesquisadas. Cabendo a alimentos e bebidas (6,3%) e produtos químicos (8,7%), as maiores pressões positivas. Estas indústrias registraram, respectivamente, aumentos na produção, sobretudo, dos itens: farinhas e pellets de soja, tortas e bagaços de soja; e medicamentos à base de compostos das funções carboxiamida. Em contraposição, metalurgia básica (-1,1%) única contribuição negativa no cômputo geral, apresentou recuo na produção, principalmente, de ferroniquel e ouro em barras.

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses registra crescimento de 4,5%, apesar deste bom resultado interrompe a trajetória ascendente iniciada em junho, conforme gráfico abaixo.



Fonte: IBGE, DPE, Coordenação de Indústria

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Outubro/04**

<b>LOCAIS</b>	<b>Taxa de Variação (%)</b>		
	<b>Mensal</b>	<b>Acumulado Jan - Out</b>	<b>Acumulado 12 Meses</b>
Amazonas	5,8	12,5	11,6
Pará	11,7	10,0	9,3
Região Nordeste	7,0	6,4	3,9
Ceará	12,5	10,2	7,2
Pernambuco	4,6	6,1	5,3
Bahia	7,3	8,2	4,7
Minas Gerais	6,3	6,2	5,9
Espírito Santo	8,5	4,1	2,7
Rio de Janeiro	0,7	2,1	1,6
São Paulo	5,5	12,2	11,0
Paraná	6,7	8,9	8,2
Santa Catarina	6,4	10,9	8,1
Rio Grande do Sul	2,1	7,1	6,0
Goiás	4,7	6,1	4,5
Brasil	2,7	8,3	7,4

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2004

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	108,82	0,31	113,78	5,65	102,65	0,22	-	-
Alimentos e bebidas	103,87	0,71	109,55	1,02	107,01	1,66	111,04	3,51
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	112,82	1,04	109,19	2,15
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	113,82	0,32	105,31	0,39
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	105,36	0,22	117,44	2,81
Madeira	-	-	103,67	0,42	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	123,65	1,21	102,10	0,08	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	159,37	1,24	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	102,15	0,15	-	-	114,41	1,81	99,29	-0,05
Produtos químicos	104,80	0,17	-	-	104,87	1,08	115,50	0,81
Borracha e plástico	140,88	1,18	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	104,95	0,30	106,44	0,30	99,83	-0,01
Metalurgia básica	-	-	105,33	1,37	92,59	-0,60	114,45	0,24
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	92,29	-0,53	-	-	-	-	90,98	-0,19
Máquinas e equipamentos	107,44	0,27	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	112,78	0,27	138,56	0,55
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	123,26	8,01	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	103,06	0,13	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	106,62	0,89	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	112,54	12,54	109,97	9,97	106,40	6,40	110,21	10,21

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2004**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	102,80	0,17	102,93	0,86	105,65	0,49
Alimentos e bebidas	105,85	2,15	103,47	0,44	115,17	1,85	106,34	4,17
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	92,76	-0,26	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	114,05	0,19	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,05	0,09	102,52	0,19	98,66	-0,30	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	122,49	0,34	115,10	3,41	-	-	-	-
Produtos químicos	105,81	0,83	105,14	1,90	-	-	108,65	1,07
Borracha e plástico	98,05	-0,10	111,33	0,24	-	-	-	-
Minerais não metálicos	103,15	0,22	113,23	0,24	100,28	0,03	107,31	0,42
Metalurgia básica	123,87	3,04	110,77	0,97	106,58	1,68	98,86	-0,08
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	100,11	0,01	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	94,32	-0,39	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	147,33	0,62	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,11	6,11	108,18	8,18	104,12	4,12	106,07	6,07

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2004

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	112,63	1,62	95,51	-0,81	-	-
Alimentos	104,11	0,58	101,76	0,13	102,59	0,30
Bebidas	103,25	0,06	113,36	0,71	104,68	0,11
Fumo	93,81	-0,14	-	-	-	-
Têxtil	106,74	0,25	119,28	0,25	106,09	0,18
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	103,78	0,06
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,03	0,17	-	-	111,48	0,56
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	92,90	-0,62	98,94	-0,06
Refino de petróleo e álcool	105,59	0,35	101,89	0,27	100,82	0,07
Farmacêutica	-	-	102,90	0,25	105,88	0,31
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	109,07	0,20	115,84	0,46
Outros produtos químicos	110,59	0,62	94,49	-0,48	112,10	0,98
Borracha e plástico	-	-	96,67	-0,13	108,26	0,47
Mínerais não metálicos	102,89	0,19	121,52	0,85	106,26	0,21
Metalurgia básica	98,87	-0,27	104,11	0,54	111,34	0,42
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,04	-0,17	-	-	115,27	0,64
Máquinas e equipamentos	117,92	0,62	-	-	121,83	1,72
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	136,94	0,32
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	110,79	0,43
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	144,01	1,62
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	120,04	2,30	120,91	0,95	130,63	3,20
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	111,84	0,26
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,19	6,19	102,10	2,10	112,23	12,23

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2004

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	104,93	1,19	110,36	2,54	99,12	-0,14
Bebidas	104,75	0,10	-	-	107,57	0,21
Fumo	-	-	-	-	128,92	1,98
Têxtil	-	-	113,20	1,52	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	98,53	-0,15	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	98,33	-0,23
Madeira	120,60	1,32	111,85	0,72	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,77	0,29	112,49	0,97	100,08	0,00
Edição, impressão e reprodução de gravações	130,91	1,74	-	-	103,84	0,10
Refino de petróleo e álcool	85,23	-1,80	-	-	96,44	-0,34
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	88,41	-0,84	-	-	99,95	-0,01
Borracha e plástico	105,41	0,17	118,01	1,21	113,33	0,52
Minerais não metálicos	93,38	-0,30	94,82	-0,37	-	-
Metalurgia básica	-	-	126,53	0,61	117,64	0,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,88	0,23	-	-	110,80	0,61
Máquinas e equipamentos	122,80	1,93	114,41	2,15	119,90	1,95
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	93,22	-0,13	115,09	0,75	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	145,41	4,92	127,00	1,01	122,78	1,46
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	103,55	0,10	-	-	113,67	0,41
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	108,92	8,92	110,94	10,94	107,07	7,07

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**  
**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	122,48	128,09	134,32	113,10	105,91	105,80	114,69	113,50	112,54	112,36	111,67	111,55
Indústrias Extrativas	120,99	103,84	106,52	117,05	98,69	101,06	111,26	109,75	108,82	110,51	109,85	109,53
Indústria de Transformação	122,54	129,01	135,37	112,96	106,14	105,94	114,82	113,64	112,68	112,42	111,74	111,63
Alimentos e bebidas	90,67	103,25	107,06	84,11	98,64	109,53	103,86	103,18	103,87	96,72	96,74	99,62
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	120,87	124,52	144,53	153,55	143,10	173,09	159,97	157,22	159,37	115,12	126,08	144,77
Refino de petróleo e álcool	103,41	109,77	112,04	85,79	90,41	113,71	102,51	100,90	102,15	104,58	102,63	104,35
Produtos químicos	97,52	106,49	111,49	130,93	84,31	97,91	110,10	105,83	104,80	98,16	96,07	97,11
Borracha e plástico	146,40	151,39	148,09	134,13	128,38	116,52	146,73	144,32	140,88	134,06	134,18	134,58
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	116,07	119,87	102,12	104,99	105,85	86,85	91,34	92,90	92,29	97,84	97,53	94,35
Máquinas e equipamentos	118,95	157,49	176,16	119,45	131,71	96,28	106,47	109,48	107,44	106,85	109,63	106,82
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	147,08	152,22	167,71	130,95	105,56	101,57	131,01	127,09	123,26	132,86	129,16	125,11
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	101,06	99,46	107,46	106,23	105,48	98,54	103,41	103,64	103,06	102,87	103,98	104,28
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	138,90	134,95	131,37	117,29	117,35	115,38	104,06	105,61	106,62	102,55	103,60	104,96
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	124,96	122,95	124,36	112,40	112,58	111,65	109,40	109,77	109,97	108,98	108,74	109,25
Indústrias Extrativas	145,96	134,63	137,08	121,71	117,89	121,86	112,14	112,83	113,78	112,82	112,18	113,70
Indústria de Transformação	110,70	115,02	115,72	105,19	108,69	104,60	107,51	107,64	107,32	106,36	106,36	106,19
Alimentos e bebidas	94,08	88,85	95,89	104,04	103,62	109,16	110,29	109,59	109,55	100,44	100,87	104,67
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	114,00	113,79	109,64	116,48	111,53	98,14	103,42	104,38	103,67	101,06	101,89	101,41
Celulose, papel e produtos de papel	97,79	137,32	130,11	115,38	122,57	113,51	125,19	124,88	123,65	120,41	121,41	120,99
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,70	106,37	108,69	104,02	114,19	111,74	103,04	104,21	104,95	99,88	101,29	101,41
Metalurgia básica	122,96	127,25	128,45	99,55	105,32	102,63	105,69	105,65	105,33	110,40	109,17	107,20
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	104,23	110,98	121,58	109,02	106,25	106,98	106,33	106,32	106,40	103,09	103,15	103,88
Indústrias Extrativas	106,90	102,44	106,26	102,57	101,46	100,75	103,05	102,87	102,65	103,06	102,96	102,63
Indústria de Transformação	104,00	111,73	122,93	109,65	106,66	107,48	106,64	106,64	106,74	103,09	103,17	103,99
Alimentos e bebidas	97,16	115,78	139,08	109,09	107,27	104,63	107,41	107,39	107,01	105,53	105,17	105,41
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	131,13	125,31	138,28	123,78	120,78	123,94	110,27	111,47	112,82	106,79	107,93	109,67
Vestuário e acessórios	110,97	98,45	98,61	136,77	115,01	107,98	114,52	114,58	113,82	101,96	105,43	107,25
Calçados e artigos de couro	99,02	118,29	114,88	107,92	112,74	97,28	105,63	106,61	105,36	99,96	102,42	102,62
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	110,47	105,54	103,08	101,98	119,76	92,97	101,42	103,26	102,10	102,47	102,81	101,44
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	89,31	105,21	132,11	114,03	102,79	124,95	114,51	113,09	114,41	101,92	101,39	104,30
Produtos químicos	112,35	114,77	118,14	103,76	99,60	102,87	105,93	105,12	104,87	104,14	103,32	103,41
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	103,11	108,79	116,53	112,93	120,84	122,70	102,52	104,54	106,44	96,94	99,70	102,99
Metalurgia básica	95,52	92,23	90,10	104,47	98,18	95,05	91,61	92,32	92,59	94,53	94,24	94,50
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	114,29	122,79	100,30	104,15	106,67	90,91	116,80	115,49	112,78	113,05	112,83	112,25
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará**  
**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	117,55	127,44	130,26	119,27	121,20	112,47	108,33	109,90	110,21	103,90	105,93	107,18
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,55	127,44	130,26	119,27	121,20	112,47	108,33	109,90	110,21	103,90	105,93	107,18
Alimentos e bebidas	110,19	119,35	117,16	111,16	109,22	94,05	114,08	113,47	111,04	112,76	111,98	110,45
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	114,47	115,43	133,59	117,90	125,59	141,98	102,94	105,46	109,19	97,16	99,96	104,17
Vestuário e acessórios	150,26	133,64	132,10	137,80	131,89	121,57	99,85	103,39	105,31	91,93	95,09	99,68
Calçados e artigos de couro	124,83	163,50	158,78	118,27	124,39	107,88	118,14	119,12	117,44	111,79	115,29	115,23
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	106,73	97,40	113,23	125,87	140,01	104,25	95,54	98,73	99,29	89,37	94,50	93,70
Produtos químicos	122,15	154,95	122,12	140,71	132,68	124,98	111,47	114,41	115,50	106,96	110,18	112,34
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	103,64	111,07	115,16	108,50	124,51	121,01	93,78	97,27	99,83	87,63	91,24	95,11
Metalurgia básica	141,85	127,83	127,69	107,42	97,26	97,93	119,49	116,59	114,45	120,40	116,56	115,19
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	77,79	85,23	111,19	92,88	79,55	88,48	93,55	91,42	90,98	94,68	91,99	90,39
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	242,56	268,88	253,75	290,40	265,93	203,01	119,78	131,94	138,56	107,20	117,42	130,22
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**  
**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	100,61	115,75	131,30	108,18	102,84	104,56	106,89	106,34	106,11	105,94	105,19	105,26
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	100,61	115,75	131,30	108,18	102,84	104,56	106,89	106,34	106,11	105,94	105,19	105,26
Alimentos e bebidas	93,22	128,76	149,32	103,29	105,32	103,14	106,52	106,34	105,85	105,81	105,08	104,97
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	134,00	65,96	80,13	134,32	80,61	80,36	94,99	93,91	92,76	101,70	99,05	96,42
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	94,71	107,29	114,02	84,65	94,76	83,45	123,34	119,28	114,05	123,19	120,53	115,20
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,69	112,37	110,40	120,20	113,35	98,22	102,39	103,70	103,05	101,19	102,36	102,08
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	19,94	124,24	315,84	435,51	120,40	130,30	119,31	119,49	122,49	109,44	112,19	117,77
Produtos químicos	104,41	108,93	132,72	113,28	87,71	113,18	107,75	104,78	105,81	110,16	105,66	105,28
Borracha e plástico	90,83	89,81	95,06	94,86	89,75	93,18	99,94	98,67	98,05	97,09	96,57	97,49
Minerais não metálicos	109,37	110,17	112,25	121,01	122,49	119,86	98,89	101,34	103,15	94,31	96,68	99,90
Metalurgia básica	144,90	145,79	149,40	139,83	121,28	120,13	124,82	124,37	123,87	122,77	122,36	122,26
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	89,55	99,61	103,94	90,58	107,49	92,16	100,40	101,20	100,11	97,95	100,00	99,27
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	75,41	79,50	74,80	74,50	78,14	77,73	98,91	96,29	94,32	96,99	95,02	94,37
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	109,08	110,87	115,72	107,21	103,85	107,26	108,89	108,29	108,18	104,59	104,06	104,67
Indústrias Extrativas	109,77	105,55	110,03	104,27	101,86	104,48	102,70	102,61	102,80	103,17	102,89	102,92
Indústria de Transformação	109,04	111,21	116,09	107,41	103,97	107,44	109,29	108,65	108,52	104,68	104,14	104,78
Alimentos e bebidas	111,42	110,69	114,97	111,22	108,48	106,73	102,39	103,08	103,47	99,74	99,89	100,96
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	110,33	103,51	100,49	98,82	121,71	90,75	102,11	103,99	102,52	103,93	103,96	102,01
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	93,33	104,54	119,58	114,31	104,69	134,36	114,22	113,13	115,10	101,24	100,75	104,46
Produtos químicos	113,06	113,57	115,73	101,62	97,21	98,16	107,33	106,04	105,14	105,26	104,23	103,59
Borracha e plástico	112,68	103,10	106,89	130,69	119,41	108,87	110,68	111,64	111,33	101,33	104,01	106,35
Minerais não metálicos	97,73	93,02	102,84	117,20	113,91	123,96	111,78	112,01	113,23	100,00	102,40	107,23
Metalurgia básica	118,91	112,69	106,82	114,54	103,04	95,78	113,93	112,61	110,77	115,38	113,61	112,00
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	316,14	439,60	464,39	101,42	132,85	136,94	152,27	149,08	147,33	148,51	146,10	144,39
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	117,16	113,59	116,94	111,43	106,28	106,33	106,16	106,17	106,19	104,90	105,34	105,90
Indústrias Extrativas	136,64	129,61	133,55	121,76	114,45	110,83	112,65	112,86	112,63	112,41	113,04	113,00
Indústria de Transformação	114,53	111,43	114,71	109,93	105,10	105,66	105,20	105,19	105,24	103,83	104,24	104,87
Alimentos	111,17	113,28	111,85	105,22	108,67	105,02	103,39	104,00	104,11	102,25	102,77	103,36
Bebidas	90,97	92,38	93,55	106,19	106,64	91,39	104,60	104,83	103,25	100,87	102,92	103,17
Fumo	92,80	89,13	78,83	100,89	102,19	82,89	94,24	95,11	93,81	92,87	94,31	92,45
Têxtil	104,37	95,77	97,27	117,48	108,72	100,31	107,40	107,55	106,74	99,58	102,19	103,65
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	115,22	85,60	110,12	100,85	91,39	123,81	104,56	103,24	105,03	103,56	102,48	105,37
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,22	115,80	122,95	106,08	96,02	109,16	106,56	105,15	105,59	107,62	106,18	106,16
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	151,29	160,74	166,79	115,66	115,35	115,91	108,78	109,77	110,59	110,18	110,76	111,03
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,02	98,13	97,96	115,00	107,61	101,51	102,47	103,05	102,89	97,32	98,85	100,29
Metalurgia básica	106,82	105,10	111,25	95,02	92,77	98,63	99,71	98,90	98,87	100,53	99,63	99,55
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,43	106,60	115,14	100,43	111,69	142,98	89,57	91,89	96,04	86,79	88,49	93,71
Máquinas e equipamentos	130,77	130,79	124,71	136,64	114,29	99,88	121,48	120,53	117,92	119,89	120,54	117,76
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	129,81	120,94	122,00	144,42	121,63	110,05	121,33	121,36	120,04	117,61	119,26	120,01
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	115,23	111,44	113,30	105,00	101,89	108,48	103,87	103,65	104,12	102,13	101,68	102,71
Indústrias Extrativas	124,63	117,08	122,30	107,35	103,93	103,05	102,79	102,92	102,93	103,87	103,40	102,79
Indústria de Transformação	111,66	109,30	109,87	104,03	101,08	110,96	104,32	103,95	104,62	101,43	100,98	102,68
Alimentos e Bebidas	111,36	118,97	121,73	118,92	128,32	114,25	113,57	115,29	115,17	105,69	109,11	111,95
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	120,17	111,57	122,37	105,54	83,37	91,75	101,66	99,48	98,66	102,83	99,32	96,81
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	98,86	98,86	99,71	97,53	100,17	97,39	100,67	100,61	100,28	98,46	98,51	99,22
Metalurgia básica	111,26	107,04	99,48	99,02	104,40	140,89	103,83	103,90	106,58	99,40	99,41	104,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	106,28	105,18	106,88	105,90	102,69	100,65	102,22	102,28	102,10	101,44	101,50	101,59
Indústrias Extrativas	99,44	98,35	101,25	94,59	98,81	100,24	94,51	94,98	95,51	96,63	96,69	96,91
Indústria de Transformação	107,75	106,65	108,10	108,48	103,49	100,74	103,95	103,90	103,55	102,48	102,55	102,61
Alimentos	113,86	112,01	105,80	115,40	109,07	92,29	102,19	102,98	101,76	99,77	100,67	99,75
Bebidas	89,12	113,83	128,13	122,48	141,73	124,37	108,55	111,92	113,36	102,11	105,51	109,47
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	117,97	132,28	133,43	130,39	138,46	127,17	115,64	118,28	119,28	112,27	115,34	117,65
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	71,80	71,15	77,20	111,35	89,57	83,36	94,73	94,15	92,90	88,36	90,07	89,72
Refino de petróleo e álcool	116,34	102,79	113,76	106,82	101,25	102,14	101,93	101,86	101,89	98,92	99,27	98,46
Farmacêutica	93,41	114,37	93,09	82,50	91,49	106,13	104,40	102,59	102,90	108,82	104,50	106,53
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	117,97	103,63	110,57	121,79	103,95	104,64	110,37	109,62	109,07	106,28	106,47	106,94
Outros produtos químicos	106,67	110,18	108,80	103,39	101,45	100,69	92,70	93,75	94,49	93,35	93,95	94,18
Borracha e plástico	95,74	90,34	89,36	104,31	100,02	95,14	96,47	96,83	96,67	94,74	95,01	95,47
Minerais não metálicos	146,94	138,04	142,34	141,76	140,59	125,27	118,68	121,05	121,52	113,97	117,47	119,50
Metalurgia básica	124,44	108,06	112,06	101,04	91,69	97,04	106,69	104,93	104,11	110,55	107,67	106,51
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	143,09	147,73	143,20	142,36	117,71	93,03	126,34	125,24	120,91	125,34	124,94	120,69
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	120,91	124,50	120,87	118,15	115,68	105,51	112,76	113,12	112,23	109,21	110,31	110,95
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	120,91	124,50	120,87	118,15	115,68	105,51	112,76	113,12	112,23	109,21	110,31	110,95
Alimentos	129,63	134,96	121,30	104,82	107,08	98,95	102,43	103,13	102,59	99,41	100,19	101,10
Bebidas	101,35	117,78	121,91	111,86	118,54	105,82	102,47	104,51	104,68	98,68	100,62	102,56
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	110,70	107,28	105,87	113,23	105,41	97,24	107,46	107,21	106,09	103,64	104,40	104,20
Vestuário e acessórios	127,69	135,15	126,67	112,36	110,85	101,63	103,00	104,09	103,78	100,88	100,88	101,05
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	122,22	120,90	124,59	114,51	110,92	110,04	111,75	111,66	111,48	110,16	110,56	110,88
Edição, impressão e reprodução de gravações	101,72	99,95	105,90	102,22	99,18	82,19	101,76	101,45	98,94	109,11	109,74	107,98
Refino de petróleo e álcool	101,33	107,40	102,70	92,96	95,26	94,74	102,48	101,56	100,82	105,20	103,44	102,98
Farmacêutica	108,73	115,15	109,10	117,51	116,71	109,80	103,83	105,40	105,88	96,90	98,66	100,51
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	133,58	128,17	126,68	124,27	116,67	104,71	117,40	117,32	115,84	113,18	114,00	113,83
Outros produtos químicos	114,69	119,71	125,91	113,71	106,46	107,75	113,68	112,71	112,10	109,58	110,48	110,97
Borracha e plástico	116,81	116,55	115,10	112,11	113,34	102,06	108,48	109,04	108,26	106,92	107,75	107,56
Minerais não metálicos	113,98	108,28	107,00	113,61	107,79	98,47	107,14	107,21	106,26	104,14	104,69	104,58
Metalurgia básica	124,87	121,26	123,82	122,05	118,97	116,15	109,78	110,78	111,34	104,91	106,58	108,46
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,32	114,13	110,67	135,89	112,51	108,28	116,63	116,13	115,27	109,68	111,05	112,80
Máquinas e equipamentos	138,10	133,86	136,59	141,38	127,19	115,07	122,14	122,74	121,83	116,43	118,21	118,92
Máquinas para escritório e eqs. de informática	118,49	125,09	117,08	140,71	135,92	108,11	141,58	140,92	136,94	146,66	147,55	141,02
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	119,78	111,97	115,99	114,24	103,45	107,21	112,30	111,22	110,79	109,58	108,99	109,06
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	133,62	194,19	144,21	179,43	284,30	115,87	135,88	148,31	144,01	119,65	129,93	134,07
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	141,84	141,06	138,01	141,35	125,89	124,68	132,14	131,36	130,63	124,88	125,97	127,88
Outros equipamentos de transporte	122,45	132,03	128,56	111,27	107,91	95,06	115,14	114,21	111,84	113,27	112,88	111,09
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	133,34	139,65	131,13	118,96	119,20	106,74	107,78	109,21	108,92	107,36	108,36	108,20
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	133,34	139,65	131,13	118,96	119,20	106,74	107,78	109,21	108,92	107,36	108,36	108,20
Alimentos	132,71	127,76	118,29	108,35	104,76	97,21	106,11	105,93	104,93	106,79	106,47	105,58
Bebidas	89,28	113,29	107,82	98,75	121,37	94,30	104,22	106,29	104,75	100,48	102,55	102,37
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	143,64	145,80	137,59	131,05	117,35	102,46	123,94	123,10	120,60	120,49	120,76	119,45
Celulose, papel e produtos de papel	103,50	104,30	108,40	98,60	100,35	105,25	104,03	103,60	103,77	103,35	102,56	103,19
Edição, impressão e reprodução de gravações	196,21	367,32	288,26	221,71	177,99	159,23	115,28	126,47	130,91	122,21	125,06	128,29
Refino de petróleo e álcool	111,97	120,07	110,94	106,31	115,59	101,65	78,99	83,23	85,23	85,75	87,35	87,19
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	115,66	130,11	124,69	83,72	98,85	92,37	86,19	87,87	88,41	91,65	91,63	89,54
Borracha e plástico	106,66	109,17	106,86	110,17	116,65	97,13	105,23	106,50	105,41	103,22	104,54	104,04
Mínerais não metálicos	99,35	95,49	88,91	100,64	100,64	89,67	92,97	93,80	93,38	92,33	93,38	93,26
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,09	101,38	103,64	123,90	94,92	94,36	111,65	109,59	107,88	109,49	108,20	108,13
Máquinas e equipamentos	149,62	150,03	157,34	129,19	124,51	108,78	124,97	124,91	122,80	119,87	121,74	121,26
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	91,76	93,97	84,98	99,70	95,19	77,64	95,14	95,15	93,22	86,14	85,50	84,37
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	217,99	190,43	182,16	171,82	167,71	141,55	143,29	145,87	145,41	137,01	141,16	142,30
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	96,16	102,38	99,16	103,90	99,81	86,78	107,07	106,08	103,55	103,98	103,57	101,87
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	114,78	115,84	115,28	121,02	112,73	106,41	111,36	111,53	110,94	105,91	106,96	108,13
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	114,78	115,84	115,28	121,02	112,73	106,41	111,36	111,53	110,94	105,91	106,96	108,13
Alimentos	113,81	107,83	104,08	117,24	108,18	104,95	111,36	110,99	110,36	106,02	106,75	108,08
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	112,24	115,98	117,42	125,83	116,95	107,35	113,57	113,98	113,20	107,36	109,12	110,12
Vestuário e acessórios	105,58	111,88	113,24	111,34	102,61	90,06	99,55	100,02	98,53	95,40	96,64	96,71
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	125,86	123,56	121,85	122,96	116,37	101,77	112,73	113,15	111,85	109,87	110,85	110,47
Celulose, papel e produtos de papel	114,61	112,95	114,54	116,81	113,60	118,10	111,68	111,89	112,49	109,37	110,20	111,68
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	108,43	112,00	106,06	130,03	130,51	114,30	116,85	118,50	118,01	104,86	108,29	111,70
Mínerais não metálicos	103,92	97,78	101,93	102,85	93,17	95,82	94,90	94,70	94,82	94,88	94,14	94,10
Metalurgia básica	139,28	138,76	142,02	138,64	142,67	135,15	123,44	125,53	126,53	113,98	117,27	121,00
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	117,70	129,76	134,54	108,90	105,13	105,15	117,38	115,72	114,41	113,97	112,52	112,19
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	143,21	141,31	125,54	136,54	114,54	93,33	118,64	118,11	115,09	113,35	113,63	112,94
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	116,43	119,75	122,47	238,69	181,13	180,07	113,86	121,11	127,00	95,91	103,89	113,59
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	108,47	101,46	111,65	113,81	100,95	102,14	108,53	107,68	107,07	105,83	105,85	106,01
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	108,47	101,46	111,65	113,81	100,95	102,14	108,53	107,68	107,07	105,83	105,85	106,01
Alimentos	96,39	93,57	94,49	100,90	97,80	94,12	99,99	99,73	99,12	98,05	98,02	97,87
Bebidas	79,67	94,36	106,74	108,25	121,40	104,75	106,50	107,92	107,57	101,45	103,33	104,40
Fumo	99,82	38,33	40,44	257,20	108,62	95,88	131,08	130,30	128,92	127,35	127,86	127,52
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	103,63	107,96	122,63	106,85	106,93	108,62	95,60	96,96	98,33	94,37	95,60	97,38
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	110,69	106,81	120,23	94,15	88,05	90,39	103,21	101,37	100,08	103,35	101,63	99,80
Edição, impressão e reprodução de gravações	93,30	89,98	88,59	102,98	106,87	106,31	103,17	103,57	103,84	97,96	99,95	102,13
Refino de petróleo e álcool	76,19	61,72	101,62	78,81	55,96	94,25	102,76	96,72	96,44	103,95	99,33	98,15
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	127,78	119,75	117,92	109,04	99,99	95,62	100,54	100,47	99,95	103,57	103,02	101,74
Borracha e plástico	107,62	107,79	105,64	122,80	107,40	95,87	116,70	115,60	113,33	111,70	112,10	111,86
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	135,02	128,03	136,32	129,24	118,14	119,02	117,37	117,46	117,64	110,30	112,24	113,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,48	125,86	127,68	109,16	119,46	99,99	111,37	112,28	110,80	109,13	110,44	109,59
Máquinas e equipamentos	143,64	130,98	153,26	138,58	111,70	117,45	121,40	120,23	119,90	116,37	116,69	117,38
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	131,27	130,22	133,55	142,73	116,66	109,71	125,56	124,49	122,78	120,29	120,17	121,14
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	104,53	106,98	125,68	124,43	114,79	104,39	115,22	115,17	113,67	105,69	108,20	110,15
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**  
**2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	122,52	135,82	131,10	103,36	112,47	104,70	105,34	106,26	106,07	104,34	104,84	104,52
Indústrias Extrativas	146,42	139,21	131,45	125,22	114,39	109,86	104,01	105,19	105,65	98,96	99,37	100,90
Indústria de Transformação	120,52	135,54	131,07	101,55	112,31	104,29	105,47	106,36	106,11	104,88	105,38	104,88
Alimentos e bebidas	125,15	130,61	126,24	106,08	112,76	103,42	105,87	106,71	106,34	105,70	106,10	105,89
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	111,92	193,28	180,54	81,05	116,65	106,41	107,33	109,08	108,65	106,21	107,46	104,05
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,53	108,28	116,58	102,47	102,19	109,88	107,70	106,97	107,31	100,22	100,21	102,00
Metalurgia básica	104,55	107,30	104,19	101,24	105,62	102,12	97,62	98,50	98,86	99,35	99,93	99,65
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

